



Universidade Federal Fluminense

ESCOLA DE ENFERMAGEM
AURORA DE AFONSO COSTA



Notas Prévias



Medidas de promoção do aleitamento materno em Imperatriz (MA), Brasil: estudo epidemiológico

Floriacy Stabnow Santos¹, Débora Falleiros de Mello²

¹ Universidade Federal do Maranhão

² Universidade de São Paulo

RESUMO

Projeto de tese de doutorado desenvolvido no Programa de Pós-Graduação em Enfermagem em Saúde Pública, da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo. **Objetivo:** Analisar medidas de promoção do aleitamento materno (AM) em crianças menores de um ano cadastradas na Estratégia Saúde da Família (ESF) em Imperatriz-MA, visando fornecer subsídios para a atenção à saúde da criança. **Método:** Estudo descritivo, analítico, com abordagem epidemiológica de caráter transversal. Amostra composta por crianças menores de um ano e suas mães, residentes na zona urbana. Os dados serão coletados por questionário semiestruturado sobre a alimentação da criança. **Hipótese:** Medidas de promoção do AM desenvolvidas nas áreas de cobertura da ESF contribuem para o aumento da prevalência do AM e diminuição das notificações de diarreia aguda. Projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Maranhão.

Descritores: Aleitamento materno; Promoção da Saúde; Lactente.

SITUAÇÃO PROBLEMA E SUA SIGNIFICÂNCIA

Proteção, promoção e apoio ao aleitamento materno (AM), como ferramentas de melhoria da saúde da criança no cenário global, têm sido estratégias relevantes no setor da saúde e outros setores sociais. Ademais, testemunha-se o desmame precoce em função de vários determinantes, como mitos, crenças, baixa escolaridade, despreparo dos profissionais de saúde, desestímulo diretivo de hospitais. Pesquisa nacional realizada em 2008 apontou que apenas 9,3% das crianças são amamentadas exclusivamente até os seis meses⁽¹⁾. O Ministério da Saúde (MS) no Brasil, em consenso com recomendações internacionais, reconhece que há fortes evidências de que o leite materno protege contra infecções respiratórias e diarreia, principalmente para crianças que vivem em situações precárias⁽¹⁾. As doenças diarreicas causam a morte de 1,5 milhão de crianças anualmente, sendo a segunda maior causa de mortes infantis. A promoção do AM é uma intervenção efetiva para melhorar os índices de amamentação, diminuindo a morbidade por doenças infecciosas⁽²⁾. Cabe destacar que a vasta extensão territorial do Brasil contribui para acentuadas diferenças sociodemográficas, culturais e em hábitos e situação de saúde. No panorama das diarreias, uma situação de vulnerabilidade socioeconômica pode estar diretamente atrelada a uma maior exposição para essa doença, especialmente a partir dos três meses de vida, em decorrência da introdução precoce de alimentos na dieta da criança e maior exposição a patógenos ambientais. Por isso, explorar esse cenário é fundamental para uma análise das diarreias na infância⁽³⁾. Assim, é de extrema importância que políticas públicas de saúde voltadas para promoção, proteção e apoio ao AM sejam criadas e efetivadas, visando diminuir a incidência de doenças prevalentes na infância, dentre elas a diarreia.

HIPÓTESE

Medidas de promoção do AM desenvolvidas nas áreas de cobertura da ESF contribuem para aumentar a prevalência do AM e diminuir as notificações de diarreia aguda no município de Imperatriz (MA).

OBJETIVOS

- Analisar as medidas preconizadas pelo MS de promoção do AM em crianças menores de um ano de idade, cadastradas em unidades de saúde com ESF em Imperatriz;
- Identificar a prevalência dos tipos de aleitamento (exclusivo, parcial, complementado e misto);
- Identificar os casos de diarreia aguda notificados em crianças de até quatro, seis e 12 meses de idade nas áreas cobertas pela ESF;
- Associar os indicadores de AM e notificações de diarreia aguda em crianças menores de um ano de idade às medidas de promoção do AM.

MÉTODO

Estudo descritivo, analítico, com abordagem epidemiológica, caráter transversal, de natureza quantitativa, realizado em 2013 e 2014. O foco central é a análise de associação dos indicadores de AM em relação aos casos notificados de diarreia aguda em crianças. Foram incluídas crianças menores de um ano, cadastradas na ESF, residentes na zona urbana do município de Imperatriz. Foram excluídas as que nasceram pré-termo, com diagnóstico de doença desencadeadora de diarreia, gemelares e cujas mães tivessem doença mental ou infecciosa, como HIV/Aids. A população é composta por crianças menores de um ano e suas respectivas

mães. Em maio de 2012, havia 2.333 crianças cadastradas na ESF, segundo dados do Sistema de Informação da Atenção Básica. Considerando como parâmetro o intervalo de confiança de 95%, o tamanho amostral foi de 341 crianças. Devido a possíveis perdas ou abandonos, foi acrescentado um valor de 33,5%, ficando a amostra composta por 456 crianças. A coleta de dados utiliza um questionário semiestruturado sobre alimentação da criança e questões relacionadas à ocorrência de diarreia e internação. Para a construção do banco de dados será utilizado o programa Excel for Windows e, para a análise estatística, o programa SPSS versão 17.0. A análise dos dados será baseada em estatística descritiva e analítica, com tabulação de medidas de tendência central e de variabilidade para as variáveis socioeconômicas, demográficas, assistência pré-natal e nascimento, características do recém-nascido e doenças apresentadas durante o primeiro ano de vida.

REFERÊNCIAS

1. Ministério da Saúde (Brasil). Pesquisa de prevalência de aleitamento materno em municípios brasileiros. Brasília: Ministério da Saúde; 2010.
2. World Health Organization (USA). Diarrhea: why children are still dying and what can be performed: UNICEF and WHO launch report on the second greatest killer of children. 2009 [cited 2014 March 6]. Available from: http://www.unicef.org/media/media_51407.html
3. Barreto MS, Silva RLDT, Marcon SS. Morbidity in children less than one year of age in risky conditions: a prospective study. Online Braz J Nurs [Internet]. 2013 [cited 2013 September 29]; 12 (1): 5-18. Available from: <http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/3999>

DADOS DO PROJETO

Projeto de Doutorado do Programa de Pós-Graduação Enfermagem em Saúde Pública/Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto/Universidade de São Paulo. Exame de Qualificação em 5/3/2013, aprovado.

Todos os autores participaram das fases dessa publicação em uma ou mais etapas a seguir, de acordo com as recomendações do International Committee of Medical Journal Editors (ICMJE, 2013): (a) participação substancial na concepção ou confecção do manuscrito ou da coleta, análise ou interpretação dos dados; (b) elaboração do trabalho ou realização de revisão crítica do conteúdo intelectual; (c) aprovação da versão submetida. Todos os autores declaram para os devidos fins que são de suas responsabilidades o conteúdo relacionado a todos os aspectos do manuscrito submetido ao OBJN. Garantem que as questões relacionadas com a exatidão ou integridade de qualquer parte do artigo foram devidamente investigadas e resolvidas. Eximindo, portanto o OBJN de qualquer participação solidária em eventuais imbróglis sobre a matéria em apreço. Todos os autores declaram que não possuem conflito de interesses, seja de ordem financeira ou de relacionamento, que influencie a redação e/ou interpretação dos achados. Essa declaração foi assinada digitalmente por todos os autores conforme recomendação do ICMJE, cujo modelo está disponível em http://www.objnursing.uff.br/normas/DUDE_final_13-06-2013.pdf

Recebido: 09/24/2013

Revisado: 27/02/2014

Aprovado: 28/02/2014